ANÁLISE DE CONTEÚDO EM MÍDIAS DIGITAIS SOBRE VECTONISTAGMOGRAFIA: LACUNAS INFORMACIONAIS

Autor principal: Ana Júlia Erbice Calegaro
ajcalegaro2gmail.com
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Lucas Branco Santos
lbranco091006@gmail.com
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Manuela Oliveira de Vargas
manuelaoliveiradevargas@gmail.com
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Janice Mainardi Kaminski
janice.kaminski@urisantiago.br
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Christine Grellmann Schumacher
christine.schumacher@acad.ufsm.br
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Introdução: A vectoeletronistagmografia é um exame amplamente utilizado na avaliação da função vestibular, permitindo analisar os movimentos oculares relacionados ao reflexo vestíbulo-ocular. Por meio de registros computadorizados, possibilita identificar e quantificar o nistagmo, auxiliando na investigação de alterações do equilíbrio. Assim, considerando que as mídias digitais são uma das maiores fontes de informações, é necessário que os conteúdos oferecidos sejam completos, confiáveis e corretos. **Objetivo**: Analisar lacunas informacionais sobre a vectoeletronistagmografia em conteúdos de mídias digitais. **Método**: Trata-se de um estudo descritivo, baseado na análise de vídeos das plataformas TikTok e Instagram. Dois avaliadores analisaram vídeos sobre o exame, utilizando um roteiro estruturado com os seguintes critérios: objetivo do exame, forma de realização, profissional responsável, preparo prévio e orientações após resultados alterados. **Resultados**: 16 vídeos foram avaliados, observando-se que a maioria dos vídeos abordou corretamente o objetivo do exame (14). A explicação sobre como o exame é realizado esteve presente em 9 vídeos, evidenciando descrição parcial. A identificação do profissional responsável foi inconsistente, sendo frequentemente omitida. O preparo prévio foi pouco mencionado (5). Nenhum dos vídeos analisados apresentou orientações sobre condutas após resultados alterados. **Conclusão**: Os achados evidenciam lacunas relevantes na divulgação de informações sobre a vectonistagmografia nas mídias digitais, especialmente quanto ao preparo do paciente e às condutas pós-exame. Destaca-se a necessidade de produção de conteúdos mais completos e confiáveis, contribuindo para a educação em saúde e melhor compreensão do exame pela população.

Referências:

1. Mascarenhas LB, Junqueira CFBO, Guimarães MM. Contribuições da audiologia no diagnóstico diferencial de vertigens: integração entre avaliação auditiva e vestibular no contexto ambulatorial. *Archives of Health*. 2025;6(4):1-5.
2. Varmazyar R, Martínez Cardama S. Exploring the impact of viral hashtags on online health information-seeking behavior: insights from a student survey. *Transinformação*. 2025;37:e2514890.
3. Costa LMG, Meira TC. Cobertura de testes vestibulares/otoneurológicos nos serviços ambulatoriais do Sistema Único de Saúde no Brasil: análise de 2012 a 2022. *Audiology - Communication Research*. 2026;31:e3085.